

EQUIPE DE SUPORTE DE ALTA HOSPITALAR

Autor: Rafael Lima Silva

Instituição: Hospital de Pronto Socorro de Canoas

Coautores: Priscila Ruas Hubner
Gustavo Corrêa

Cidade: Canoas

Estado: RS

INTRODUÇÃO

Com o envelhecimento da população brasileira, a consequente elevação do número de doenças crônicas-degenerativas, a significativa incidência de traumatismo cranioencefálico, observa-se aumento da demanda e tempo de leitos hospitalares, gerando reinternações e alto custo. Essas condições acarretam perda da autonomia, alterando o desempenho de atividades cotidianas, necessitando cuidados permanentes. Há uma necessidade de mudanças nos processos de trabalho no âmbito hospitalar abrindo espaço para a atuação integrada multiprofissional

DESCRIÇÃO

O Hospital de Pronto Socorro de Canoas criou a Equipe Suporte de Alta Hospitalar (ESAH), para suporte e orientações na transição do cliente do contexto hospitalar para sua residência, auxiliar na recuperação do paciente, minimizar inseguranças e proporcionar melhor qualidade de vida familiar e social, prevenir complicações e/ou comorbidades e evitar reinternações. Uma equipe multidisciplinar atua seguindo protocolos conforme regimento interno para orientação de alta multidisciplinar. Critérios para inclusão: O2 domiciliar, alimentação por sonda, sonda vesical, ostomias, traqueostomia, úlcera de pressão, curativos, medicamentos de alto risco e vulnerabilidade social no momento da realização da alta hospitalar.



RESULTADOS

O planejamento da alta hospitalar sendo realizado de forma sistemática desde março de 2013, com a atuação multiprofissional e interdisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento de autonomia e confiança necessárias para a prática do cuidado no domicílio. A equipe desenvolve um plano global de conduta terapêutica, cuja logística inclui educação do paciente e da família e integração com a rede municipal. Ao capacitar o cuidador para o reconhecimento dos sinais de piora clínica e manuseio dos acessórios e dispositivos de assistência em uso, eles podem ter mais tranquilidade e facilidade no cuidado, evitando assim agravamento no estado geral do paciente.

CONCLUSÃO

Pesquisas baseadas em evidências sobre educação e planejamento para alta hospitalar são limitadas na literatura, mesmo sendo este processo uma exigência da Joint Commission on Accreditation of Healthcare Organization. Atualmente a ESAH é reconhecida pelos médicos especialistas como um importante auxílio nas altas hospitalares, de pacientes seqüelados ou que requerem cuidados específicos, reduzindo tempo de permanência hospitalar, risco de infecções e diminuição de custos.

